

O PAPEL DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CUIDADO INTEGRATIVO AO PACIENTE

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

FRANÇA; Mariana Jordão França ¹, SANTOS; Eduarda Podgurski dos Santos ², SILVA; Edillyn Lombardi da Silva ³, BIDÁ; Mikaella de Alexandria Nogueira Bidá ⁴, ZSCHOERPER; Erika Resner Zschoerper ⁵, MACHADO; Milene Krefer Machado ⁶, MALUF; Giovana Camili Maluf ⁷, JUNIOR; Ivan Soares Ribeiro Junior ⁸, SANTOS; Rafael Mendonça Rey dos Santos ⁹

RESUMO

HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA LIGA: A Liga Acadêmica de Saúde e Atenção Primária (LASAP) foi fundada em 2016 e tem como intuito englobar o processo saúde-doença proporcionando um cuidado integrativo ao paciente. Atualmente, a liga possui dez diretores, 46 ligantes e dois orientadores médicos da Família e Comunidade. A LASAP, além de ser a única liga acadêmica voltada à atenção primária, promove a integração dos estudantes de Medicina com a comunidade por meio de estágios em oito Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Curitiba e região metropolitana, os quais são compartilhados com outras duas ligas de saúde coletiva e Medicina da Família e Comunidade (MFC).

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas têm como objetivo complementar o ensino oferecido pelas faculdades, o qual conta com estágios reduzidos devido ao alto número de alunos, além de aprofundar temas pouco abordados na grade curricular. Em um meio médico em que cada vez é mais valorizada a visão do indivíduo como um todo, a LASAP estimula uma visão integrativa dos cuidados ao paciente contribuindo para integração de conhecimentos teóricos e práticos preconizados pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). A saúde pública é um pilar essencial da sociedade, no entanto, a atual formação médica não explicita os desafios diários e as complexidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, uma liga acadêmica com enfoque na APS exerce um papel fundamental ao promover a prática do dia a dia da MFC. Logo, é por meio dessa organização que os ligantes podem se aprofundar nesse campo e garantir uma formação centrada na valorização da saúde para todos ao acompanhar a rotina de trabalho de um especialista da área e suas adversidades. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos membros da LASAP nas atividades da liga e a sua contribuição na formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Realização de uma análise descritivo-qualitativo, na modalidade relato de experiência, sobre as atividades fornecidas pela Liga e o seu impacto na comunidade médica. **RESULTADOS:** A LASAP possui atividades focadas na APS, realizando aulas teóricas mensais que exploram o funcionamento do SUS, manejo das doenças mais prevalentes somadas à abordagem em casos de vulnerabilidade social. Alguns exemplos de palestras realizadas são: cuidados com indivíduos, polifarmácia, abordagem familiar e o manejo de vítimas de violência. Além disso, os estágios práticos ocorrem nas UBS, onde os acadêmicos têm a oportunidade de acompanhar consultas eletivas, puericultura, colocação de dispositivo intrauterino, sala de curativos, grupos de tabaco e a terapia comunitária integrativa, a qual é uma atividade complementar do SUS que auxilia nos cuidados da saúde mental da comunidade. A realização dessa prática por médicos generalistas reduz a possibilidade de doenças mentais como a depressão. O acompanhamento das atividades teóricas e sua aplicação nos diversos estágios auxiliam os

¹ UP, marianajfranca@gmail.com

² UP, eduardapodgurski@icloud.com

³ PUCPR, edillyn_lombardi@hotmail.com

⁴ UP, mikaellabida@hotmail.com

⁵ UP, erikazschoerper@icloud.com

⁶ UP, milenekrefer@gmail.com

⁷ FPP, giovanacamilmaluf@gmail.com

⁸ UP, ivan_soares.ribeiro@outlook.com

⁹ PUCPR, rafael.rey@pucpr.br

estudantes de Medicina a obter uma visão integral das necessidades de cada indivíduo. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, fica claro que a LASAP auxilia na formação de futuros médicos e contribui para o desenvolvimento de profissionais melhor capacitados e com uma visão mais integrativa a respeito da saúde e demandas de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde, Processo saúde-doença, Sistema Único de Saúde